



REVISÃO DA FENOLOGIA REPRODUTIVA DE ESPÉCIES DE *CEREUS* MILL. (CACTACEAE) NO BRASIL

RENAN WILLIAN RODRIGUES LORENSON; ANDRESSA AREBALO DOS SANTOS;
GUEVISTON LIMA DA SILVA; ELIANA GRESSLER

INTRODUÇÃO: O Brasil possui 15 espécies nativas de *Cereus* Mill., com ocorrência nos diferentes domínios fitogeográficos, principalmente no Cerrado. Essas espécies possuem flores grandes, polinizadas por mariposas e morcegos, e frutos carnosos consumidos por diferentes aves, mamíferos e insetos, sendo recomendadas para a recomposição de áreas degradadas. **OBJETIVOS:** Considerando a importância ecológica de *Cereus*, nosso estudo objetivou revisar as informações na literatura científica sobre a fenologia reprodutiva das 15 espécies nativas do Brasil. **METODOLOGIA:** Realizamos a pesquisa nas plataformas Google Acadêmico e Scielo usando as palavras-chave “*Cereus*”, “fenologia”, “floração”, “frutificação” e “fenológico” e suas correspondentes em inglês e espanhol, além dos nomes científicos das espécies e sinônimas. Compilamos artigos, capítulos de livros, teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso, nos quais um dos principais objetivos foi avaliar a fenologia em áreas naturais. **RESULTADOS:** Nossa pesquisa resultou em 17 estudos, a maior parte realizada na Caatinga. Encontramos informação fenológica reprodutiva para apenas cinco espécies: *C. jamacaru* DC. (9 estudos; Caatinga), *C. hildmannianus* K.Schum. (4; Mata Atlântica e Pampa), *C. bicolor* Rizzini & A.Mattos (2; Pantanal), *C. fernambucensis* Lem. (1; Mata Atlântica) e *C. insularis* Hemsl. (1; Mata Atlântica). Essas cinco espécies possuem cladódios colunares e foram avaliadas principalmente em ambientes florestais, savanas e restingas. O período de estudo variou de 8 a 66 meses (média 19,6) e o método mais comum foi a contagem de estruturas reprodutivas. A floração (botões e flores) ocorre geralmente de novembro a abril, na transição da estação seca para a chuvosa na Caatinga e na estação chuvosa nos outros domínios. A frutificação (frutos imaturos e maduros) ocorre sempre na estação chuvosa, principalmente entre janeiro e abril. A maioria dos estudos ressalta a importância da disponibilidade sazonal das flores e frutos para a fauna, em especial na Caatinga. **CONCLUSÃO:** Nossa revisão mostra um padrão de floração e frutificação de *Cereus* spp. concentrado na estação chuvosa. Apesar da maior diversidade de *Cereus* no Cerrado e Pantanal, há uma significativa lacuna de conhecimento fenológico nesses domínios. Futuros estudos deveriam explorar mais a relação entre fenologia e fatores ambientais e ampliar o conhecimento para outras espécies e localidades.

Palavras-chave: Floração, Frutificação, Sazonalidade, Caatinga, Mata atlântica.